A VERDADE TEM QUE SER DITA!

Nunca é fácil decidir pela greve. Nós, professores e orientadores educacionais, sabemos o impacto disso para estudantes e suas famílias. Também sabemos – e temos orgulho disso – da confiança de mães, pais e responsáveis no nosso trabalho. É por isso que queremos contar para você os verdadeiros motivos da greve da educação.

Este GDF vem faltando com a verdade quando fala da nossa mobilização. Então, é muito importante que você fique atento e não caia em *fake news*.

Lembre-se: se é greve, é porque é grave!

VEJA NOSSOS PRINCIPAIS MOTIVOS

Valorização

Estamos em greve para que professores e orientadores educacionais tenham salários adequados e condições de trabalho dignas. Ninguém consegue trabalhar com dedicação sem dignidade.

Melhorias na educação

Basta de sala de aula superlotada, de mãe dormindo em fila para garantir vaga na escola para o filho, de estudante com deficiência sem o acompanhamento necessário, de estudante sem ir para a escola por falta de transporte. É urgente a construção de novas escolas. A gente quer educação de qualidade.

Merenda de qualidade

Também estamos em greve para que seu filho nunca mais ache larva na merenda escolar. Quem está na sala de aula tem direito a merenda balanceada.

Reestruturação da carreira

Queremos alterar a lei sobre nossa profissão para que sejam consideradas na nossa remuneração questões como tempo de trabalho e estudos (titulação). Isso se chama reconhecimento.

Mais professores

Este GDF precisa nomear todos os professores aprovados no último concurso para o magistério. Ao invés disso, ele amplia o número de professores substitutos, que recebem menos e não têm todos os direitos dos professores efetivos.

Segurança

Escola é lugar de ser feliz. Lutamos contra qualquer tipo de violência. E para que haja paz, é preciso que a população tenha alimentação, saúde, educação. E nas unidades escolares, queremos Batalhão Escolar.

Assistência

Milhares de professores substitutos, inclusive com doenças graves, como câncer, não podem utilizar o benefício do INSS, mesmo que tenham contribuído. Isso porque este GDF descumpriu o acordo feito na Justiça Eleitoral e não regularizou o envio da relação de contribuições previdenciárias.

Auxílio-alimentação

Queremos valorizar nosso auxílio-alimentação. Hoje, professores e orientadores educacionais recebem R\$ 640, bem abaixo do que é pago em outros lugares.

Há vários meses,
professores e orientadores
educacionais estão tentando
negociar com este GDF, mas a
resposta vem sendo “não”.
A gente foi empurrado
para a greve e, agora,
utilizamos esse direito
para podermos ser ouvidos.

Apoiar a greve da educação é defender um futuro de esperança e oportunidades para todos nós!